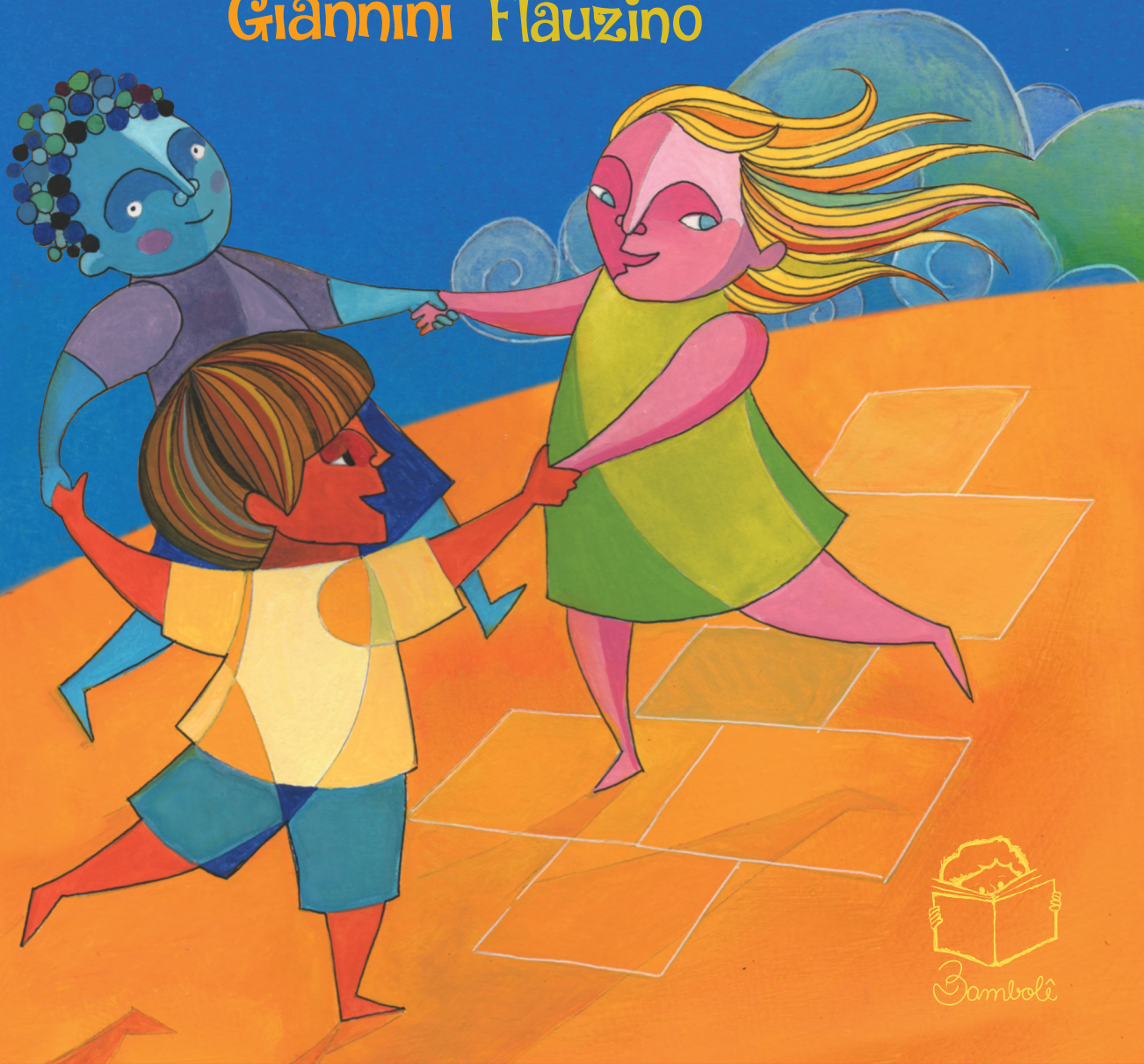


SE ESSA RUA FOSSSE MINHA

LIVRO DE BRINCAR

Texto: Ilustrações:

Paula André
Giannini Flauzino



SE ESSA RUA FOSSSE MINHA

LIVRO DE BRINCAR

Texto: Ilustrações:

Paula André
Giannini Flauzino

Texto 2017© Paula Giannini

Ilustrações 2017© André Flauzino

Edição 2017© Editora Bambolê

CAPA, ILUSTRAÇÕES E PROJETO GRÁFICO: André Flauzino/Fabricartoon

G433s Giannini, Paula.

Se essa rua fosse minha: livro de brincar / Texto: Paula Giannini ;
Ilustrações: André Flauzino – 1. ed. – Rio de Janeiro : Bambolê, 2017.
44 p. : il. ; 27 cm.

ISBN 978-85-69470-32-8

1. Literatura brasileira – Teatro. 2. Literatura infantojuvenil
I. Flauzino, André. I. Título.

CDD: 869.2

Catálogo na publicação: Fabio Osmar – CRB-7 6284

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida total ou parcialmente, sem a expressa autorização da editora.
O texto deste livro contempla a grafia determinada pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, vigente no Brasil desde 1º de janeiro de 2009.



contato@editorabambole.com.br

www.editorabambole.com.br

Impresso no Brasil

SE ESSA RUA FOSSSE MINHA

LIVRO DE BRINCAR

De Paula Giannini

Personagens

Alecrim Dourado (raiz indígena)
Pai Francisco (raiz afrodescendente)
Terezinha de Jesus (raiz lusitana)

Composição

Espectáculo-jogo (totalmente interativo)

Premissa

Terezinha, Pai Francisco e Alecrim são três crianças de diferentes etnias, classes sociais ou realidades culturais. Juntas, no entanto, brincam como se o mundo fosse feito um só para todos. Brincam, enquanto crescem e descobrem brincadeiras, aprendidas de seus pais, que aprenderam de seus pais...



Prólogo

“Lua, Luar
Toma teu andar
Leva esta criança e me ajuda a criar
Depois de criada a torna a me dar
Lua, lua, luar, torna a teu andar”

(Os três atores surgem correndo e dançam ciranda)



Música

Se Esta Rua Fosse Minha

“Se esta rua	Dentro dele
Se esta rua fosse minha	Dentro dele mora um anjo
Eu mandava	Que roubou
Eu mandava ladrilhar	Que roubou meu coração
Com pedrinhas	
Com pedrinhas de brilhantes	Se eu roubei
Para o meu	Se eu roubei seu coração
Para o meu amor passar	Tu roubaste
	Tu roubaste o meu também
Nesta rua	Se eu roubei
Nesta rua tem um bosque	Se eu roubei seu coração
Que se chama	É porque
Que se chama solidão	É porque te quero bem”

Cantiga de Roda 1:

Se Essa Rua Fosse Minha

Vamos Brincar? Que tal fazer uma roda, dançar
e cantar essa linda canção do nosso Folclore?

Voz feminina - Teresinha! Oh Francisco!!! Alecrim... Olha o sol, já foi
dormir... É tarde criança, vem para dentro já, já, já!

(Os três param e se olham - Cada qual corre em uma direção)



A História Sem Fim

Teresinha – Olha, Alecrim, te conto uma história linda. Vê o céu? Já é noite, Alecrim. Se tu não dormes, não vai crescer não, sabias? Oh, sim, criança que não dorme acaba por ficar anãzinha...

Alecrim – (reclamando) Conta a história, Teresinha...

Teresinha – Ah... Pois era uma vez um grande rio. À beira deste rio nasceu um grande coqueiro, cheio de cocos... Acontece que bem debaixo do coqueiro tinha um siri. Você sabe o que é um siri, Alecrim? Pois o siri é o primo do caranguejo! Quando o siri menos esperava, cataploft!!! Caiu um coco na sua cabeça e o siri começou a chorar, e a chorar, e a chorar... Ele chorou tanto, mas tanto, que suas lágrimas formaram um grande rio. À beira deste rio nasceu um grande coqueiro, cheio de cocos... Acontece que bem debaixo do coqueiro tinha um siri. Você sabe o que é um siri, Alecrim? Ah... Pois o siri é o primo do caranguejo! Quando o siri menos esperava, cataploft!!! Caiu um coco na sua cabeça, e o siri começou a chorar, e a chorar, e a chorar... Ele chorou tanto, mas tanto, que suas lágrimas formaram um grande rio... (conta história pela terceira vez de forma acelerada – Alecrim adormece)

Teresinha – (chama) Alecrim... (risos) Adormeceu.

Alecrim – (sonolento) Teresinha... Você acha que eu já cresci?

Teresinha – (pedindo silêncio) Pssiiiiuuu...

(Teresinha inicia uma canção de ninar)

Música

*“Dorme Alecrim Dorme, Alecrim,
Que eu tenho o que fazê Que eu tenho o que fazê
Vou lavá e gomá Vou lavá e gomá
camisinha para você Camisinha para você*

*AAA... Ê Ê Ê...
Alecrim vai apanhar Alecrim é um bebê
III... IIII...
Alecrim já vai dormir Alecrim já vai dormir”*

*Ê Ê Ê... (*Cantiga de ninar versão do esta-
Alecrim é um bebê do das Alagoas)
IIII...
Alecrim já vai dormir (Os dois adormecem)*



Cena 2

Primeiras Brincadeiras

(Entra Pai Francisco - É dia - O galo canta)

Pai Francisco - (impaciente) Ai... Eu quero brincar, gente! Quem vai querer brincar comigo? (chama) Teresinha de Jesus!!! (procura)

(Teresinha cobre os olhos de Francisco)

Teresinha - Oi! Adivinha quem é?

Pai Francisco - Teresinha?!

Teresinha - De Jesus.

Pai Francisco - Oi... Quer brincar de quê?

Teresinha - Eu trouxe um lenço...

Alecrim - Francisco, você acha que eu estou crescendo?

Pai Francisco - Ah, e eu sei lá?

Teresinha - Toda criança está crescendo, eu acho...

Alecrim - Até as que não dormem?

Francisco - Menos os pigmeus, que não crescem não!

Teresinha - E os duendes...

(Teresinha amarra um lenço nos olhos de Francisco)

Pai Francisco - Eu não tenho medo do escuro!

Alecrim - Eu também não... De dia! É! (Recita) Cabra-cega?

Francisco - Senhor?

Alecrim - De onde vieste?

Francisco - De trás da serra.

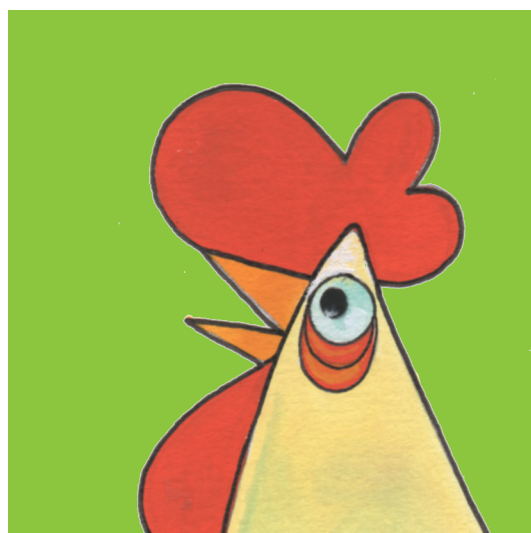
Alecrim - O que trouxeste?

Francisco - Um saquinho de farinha.

Alecrim - Dá-me um bocadinho...

(Alecrim provoca Francisco que, de olhos vendados, reage para apanhá-lo)

Alecrim - Não chega para mim mais, minha velha!





Brincadeira 1:
Vamos brincar de Cabra-cega?

Regras: Um dos jogadores será a cabra-cega.
Seus olhos são vendados com um lenço.
A cabra-cega deverá pegar um dos jogadores
e descobrir quem é.

Alecrim - (tirando a venda dos olhos do amigo) Francisco é a cabra-cega mais sabida que eu já vi... Ele pega todo mundo.

Teresinha - É... Olha o que eu sei fazer!!! (pega saquinhos de Cinco-marias - um de cada cor)

Pai Francisco - O que que é?

Teresinha - Cinco-marias! Tem uma de cada cor. São marias de arco-íris.

Alecrim - Joga!

Teresinha - Ganhei da minha avó. São lá de Portugal.

Francisco - Joga!

Teresinha - É muito difícil.

Alecrim - Você não sabe, não é?

Teresinha - Ora, mas é claro que eu sei!

Pai Francisco - (desafia) Então, joga!

(Teresinha agarra os saquinhos e se prepara)

Teresinha - Minhas marias são de circo!

Alecrim - (bate palmas) Igual a um circo de pulgas!!!



12



Brincadeira 2:

Vamos brincar de Cinco-marias?

Regras: “Marias” são pedrinhas ou saquinhos de pano cheios de arroz. As pedrinhas são jogadas no chão. Escolhe-se uma, que será sempre jogada para o alto. Com a mesma mão, pega-se uma das outras quatro que ficaram no chão, e tenta-se recuperar a que está no ar antes que caia. É difícil. Mas, treinando, você consegue!

Pesquise: O jogo tem várias etapas e quem conseguir pegar todas as pedrinhas do chão pode passar para as outras fases

Cataflau

(Música para jogar Cinco-marias)

“Cataflau Chunga chunga chunga
Cataflau Chunga chunga chunga no buxa-
Cataflau flau flau flau flau réu macacaclau

Bis Chunchum guelerê Inglê Inglê Inglê
 Chunchunga Biribi Bis

Pirunga Pirunga Cataflau flau flau
Piri piri pirunga

Bis Me dada dede dudu Me dada dede dudu
 Chiribiu chiribiu Cataflau flau flau” Bis

(*Canção de ninar de origem indígena baseada em repetições sonoras – Piauí)

Alecrim - Eu vi o arco-íris brincando de ponte depois da chuva.

Teresinha - Minha Avó disse que tem um pote de ouro lá.

Teresinha - Essa aqui, olha, é a Maria das Dores, (brinca) ai, ai... Esta é Maria das Flores (cheira) Hummm... E essa aqui é só Maria, meus senhores!

Alecrim - Essa é a Maria de Fedores. (cheira) Eca!!!

Teresinha - (Aborrecida) Ah, que nada. Essa aí é a Maria das Cores.

Francisco - (interrompendo a brincadeira - grita) Elefante colorido!!!

Todos - Que cor?

Francisco - Azul!

(Todos correm para pegar em algo azul)

Alecrim - Pega no azul! Vai!!!

Teresinha - (grita) Elefante colorido!

Todos - Que cor?

Teresinha - Vermelho!

(Correm para pegar em algo vermelho)

Alecrim - Elefante colorido!

Todos - Que cor?

Alecrim - (indeciso) hummm...

Francisco - Vai!



Alecrim – Deixa eu pensar.

Teresinha – (ansiosa) Vai! Vai!

Alecrim – Hummm... Azul.

Todos – Já foi!!!

Alecrim – Então... Amarelo.

(Correm para o amarelo)

Francisco – Agora é o leitor! Pede elefante colorido. Fala, elefante colorido.

Todos – Que cor?

Brincadeira 3:

Vamos brincar de Elefante Colorido?

Regras: O comandante vai à frente e fala: “Elefante colorido!”. Todos respondem: “Que cor?”.

O comandante grita o nome de uma cor escolhida e os outros jogadores correm para tocar em algo que tenha aquele tom.

Alecrim – Elefante colorido!

Todos – Que cor?

Alecrim – Dourado!!!

**Teresinha
e Francisco** – (juntos) Dourado?

Alecrim – É, dourado.
O que é que tem?



(Teresinha e Pai Francisco correm para Alecrim e o prendem em um abraço)

Francisco – Pegamos você!

Alecrim – Dourado é cor?

Teresinha – É sim. Claro que é.
E nós pegamos você, Alecrim Dourado.

Música

Alecrim Dourado

“Alecrim, Alecrim dourado	Alecrim, Alecrim aos olhos
Que nasceu no campo	Por amor por ti
Sem ser semeado.	Choram os meus olhos
	Foi meu amor
Foi meu amor	Quem me disse assim
Quem me disse assim	Que a flor do Campo
Que a flor do Campo	É o Alecrim”
É o Alecrim	

15

Cantiga de Roda 2: Alecrim Dourado

Vamos pesquisar e aprender a cantar juntos essa Música que valoriza a amizade e o amor entre amigos?

Vale perguntar para os pais, professores, buscar antigas gravações e até baixar da internet.

Teresinha – Meu coração está batendo bem rapidão.

Francisco – Sabia que o coração da gente é do tamanho da nossa mão? Assim, olha (mostra) fechada.

(Teresinha observa sua mão fechada)



Alecrim – Sabia que lá na minha escola tem uma moça que não tem coração?

Teresinha – (duvida) Capaz... Não pode não... Então, como é que ela está viva?

Alecrim – Sei lá... Minha mãe que disse assim: (imita) “A Rosa não tem coração”. Que não deixou nem o filho dela tomar sorvete na festa da escola, não!

Teresinha – (súbita – apontando para o céu) Olha aquela nuvem! Parece um sorvete...

Francisco – E olha aquela! É um cavalo!!!

Alecrim – É não, é um elefante. Olha a trompa!

Teresinha
e Francisco – (juntos) Tromba!!!

(Rapidamente procuram algo verde e o tocam)

Teresinha – Peguei no verde.

Alecrim – Aquela ali é um carneirinho.

Teresinha – Eu adoro brincar de carneirinho.

Francisco – (imita) Méééé....

Teresinha – Não... De carneirinho carneirão! Topam?

Alecrim – Só se eu for o rei!

Teresinha
e Francisco – (imitam brincando) Só se eu for o rei...

Alecrim – (zangado) Nunca me viu, cara de pavio?

Teresinha – Não, sempre te vejo, cara de percevejo!



Francisco – Vamos tirar no “Já quem Pô”

Alecrim – Pedra, papel e tesoura? Então vamos, você e eu.

Brincadeira 4:

Vamos brincar de Já quem Pô - Pedra, Papel e Tesoura?

Regras: Os jogadores (2), com uma das mãos nas costas falam “já quem pô” mostrando a mão que estava escondida, formando com ela o objeto escolhido. Tesoura (dedos em forma de “V”). Papel (mão aberta). Pedra (mão fechada).

A tesoura ganha do papel. O papel ganha da pedra. E a pedra ganha da tesoura.

Alecrim e Francisco – (juntos) Já quem pô!

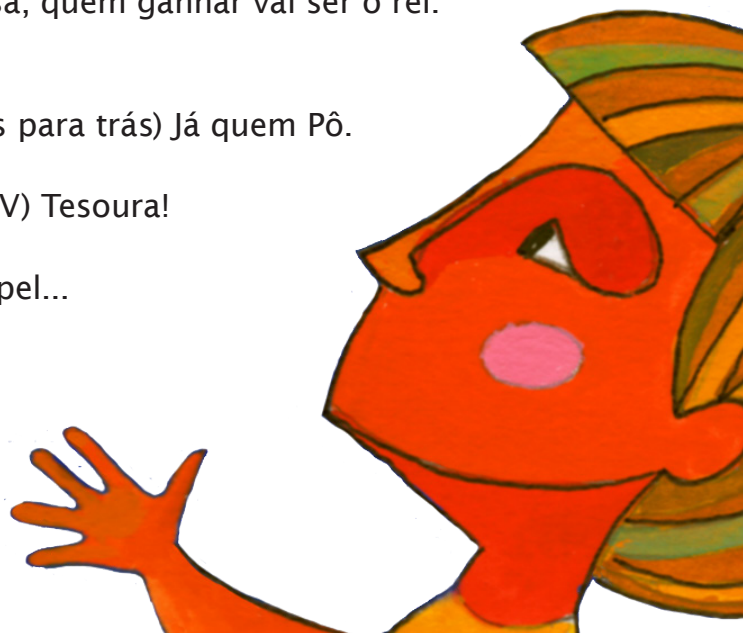
Francisco – (exibe a mão fechada) Pedra!

Alecrim – (exibe a mão aberta) Papel. Eu ganhei! O papel engole a pedra. (fecha mão aberta sobre mão fechada de Francisco como se fosse um papel embrulhando uma pedra) Vem Teresa, quem ganhar vai ser o rei.

Alecrim e Teresinha – (juntos - com as mãos para trás) Já quem Pô.

Teresinha – (exibe dois dedos em V) Tesoura!

Alecrim – (exibe mão aberta) Papel...



Teresinha - Ganhei! A tesoura corta o papel!!! (simula com os dedos tesoura cortando papel - mão de Alecrim aberta) Eu vou ser a rainha.

Alecrim - Tá bom, então eu não brinco.

(Pausa)

Teresinha - (rendendo-se) Está bem, está bem! Alecrim vai ser o rei. (irritada) É para todo mundo fazer tudo que o rei mandar!

